

# Economia

SEUBOLSO

# CIGARRO MAIS DIFÍCIL

## Apesar de tudo, eles continuarão fumando.

O prazer compensa qualquer sacrifício, dizem os fumantes inveterados.



Capuano: "meio fumante".

O empresário Roberto Capuano, presidente do Creci (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis), apesar dos quatro maços de Marlboro que fuma diariamente, ainda se considera como "um meio fumante", pois dá meia tragada e joga fora o cigarro na metade.

Talvez por essa razão, ainda não tem nenhum problema de saúde por causa do cigarro — em diversos check-ups que já fez nunca foi constatada "nenhuma manchinha no pulmão". Mesmo assim, acha corretas as campanhas antifumo e já chegou a ficar 20 meses sem fumar, mas há dois anos, quando retornou à área de vendas, o vício não resistiu à tensão e ele voltou aos cigarros. Atualmente, está esperando apenas emagrecer um pouco para tentar largar o vício mais uma vez.

Como sabe que a fumaça e o cheiro de cigarro incomodam muito quem não fuma, Roberto Capuano diz que consegue ficar até duas horas sem fumar em reuniões ou viagens, principalmente se o filho estiver junto, pois ele não gosta nem um pouco de cigarro.

Na sua opinião, o preço elevado é o desestímulo mais forte para o fumante. As campanhas "são eficientes, certas ao prevenir os jovens contra o vício". Entretanto, "como não existe comunicação entre a razão e a emoção", Capuano acende seus cigarros sem a menor culpa ou receio de ficar doente.